

Bonesso, M.A.; Reis, A.R. & Lucion, A. B.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Laboratório de Neuroendocrinologia do Comportamento. Porto Alegre – Rio Grande do Sul, Brasil.

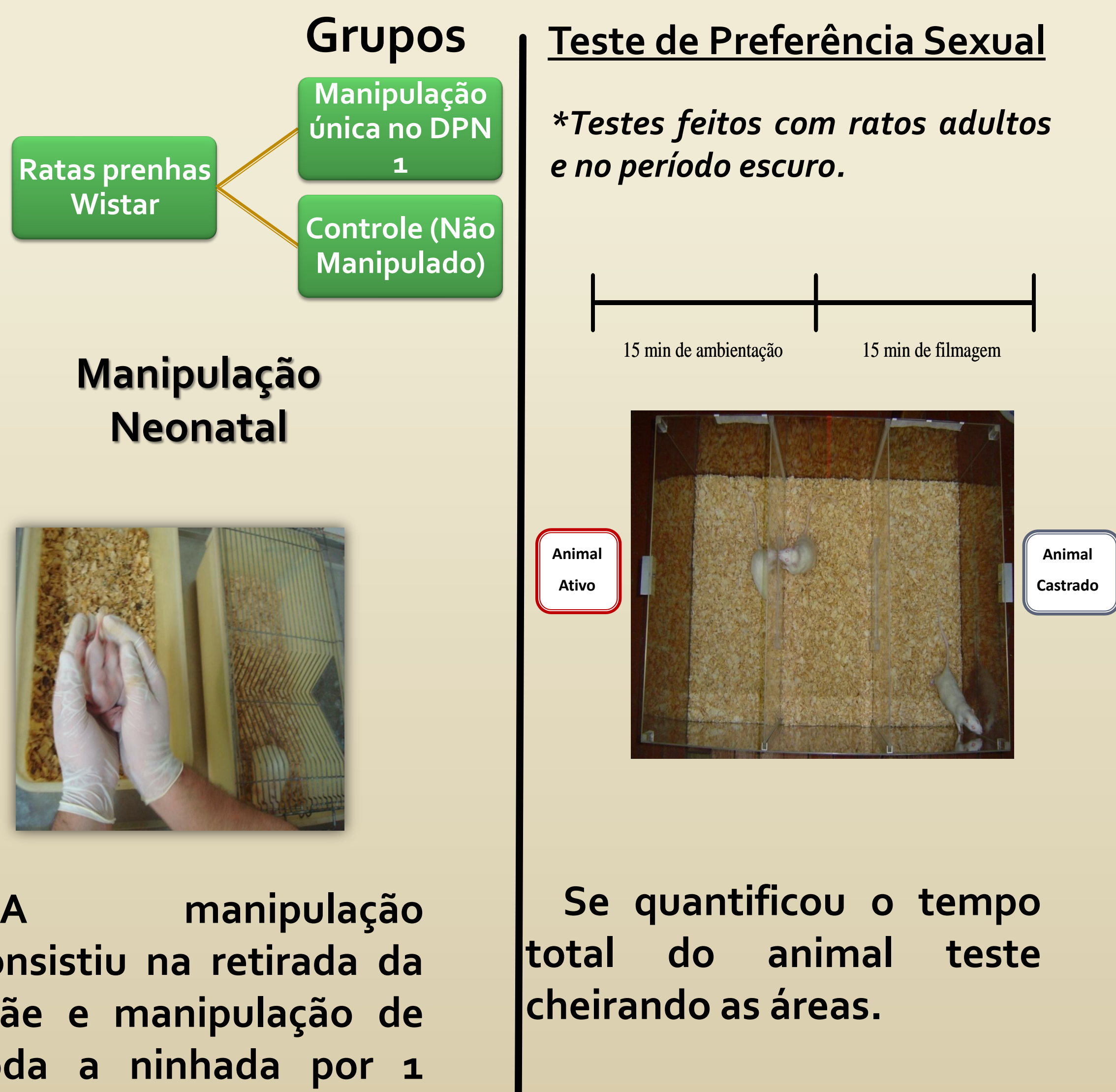
INTRODUÇÃO

A manipulação neonatal repetida induz alterações comportamentais e neuroendócrinas de longa duração. No entanto, pouco se sabe sobre o efeito de uma única manipulação experimental num momento crítico (primeiro dia após o nascimento) sobre o comportamento e o desenvolvimento do sistema nervoso de ratos.

OBJETIVO

Verificar se a manipulação neonatal única no primeiro dia pós-natal desencadeia alterações de longa duração em respostas comportamentais como na preferência sexual de ratos machos e fêmeas adultos.

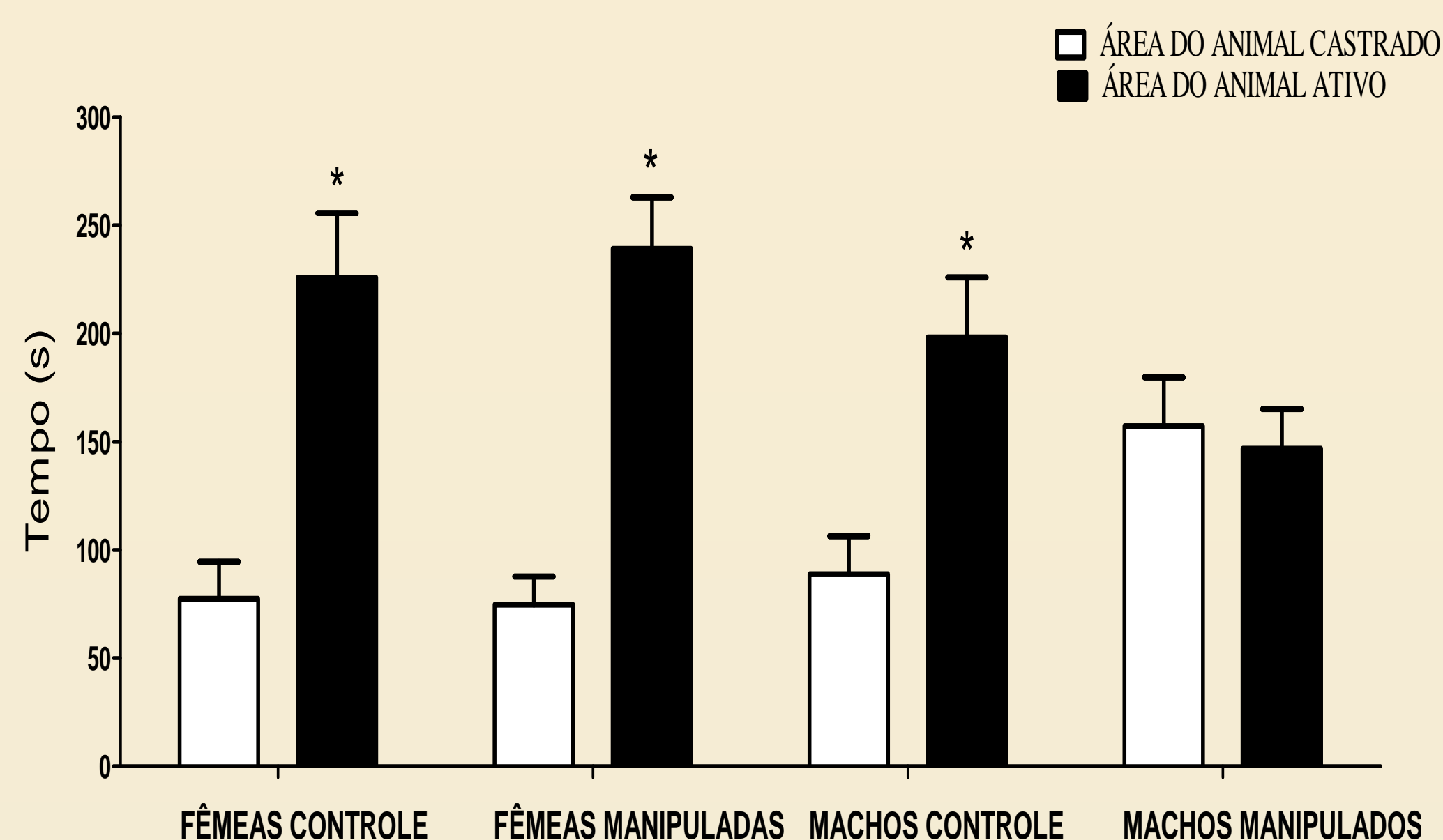
MATERIAIS E MÉTODOS



A manipulação consistiu na retirada da mãe e manipulação de toda a ninhada por 1 minuto no Dia 1 pós-parto.

RESULTADOS

TEMPO EM CADA ÁREA DA ARENA EM AMBOS OS SEXOS DOS DOIS GRUPOS DURANTE O TESTE DE PREFERÊNCIA SEXUAL (ADULTOS)



Manipulação única no dia 1 reduz a preferência sexual dos machos pelas fêmeas ativas

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a manipulação neonatal única no dia 1 é capaz de promover mudanças duradouras no comportamento sexual dos machos. Diferenças no cuidado maternal e na sinalização hormonal dos machos poderiam estar subjacentes à sua maior sensibilidade.

Alterações na estrutura do encéfalo em áreas chaves para o comportamento sexual do animal, assim como ocorre na manipulação repetida, também poderiam ser a causa desse efeito encontrado para a manipulação única no dia 1.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPESP e CAPES

Contato: m.bonesso@gmail.com